

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - PACIENTES PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS

**PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA RELAÇÃO ENTRE PATOLOGIAS
BUCAIS E DOENÇAS SISTÊMICAS.**

Giulia Maiolino Pereira (gmaiolino08@gmail.com)

Sara Martins Puim (sara.puim@hotmail.com)

Eliane Queiroz (draelianequeroz@gmail.com)

Introdução: A relação entre saúde bucal e saúde sistêmica tem ganhado crescente atenção nas últimas décadas, visto que o índice de doenças sistêmicas tem subido gradativamente, e consequentemente as manifestações destas na cavidade oral e/ou na face. A importância resulta do melhor manejo e detecção de morbididades que a avaliação bucal e a inspeção de estruturas subjacentes da face propiciam. Objetivos: Avaliar as mais comuns manifestações orais das doenças sistêmicas e a contribuição do cirurgião-dentista, no manejo dos pacientes. Material e método: Foi realizada uma revisão de literatura cujos artigos utilizados foram retirados das bases de dados: SCIELO, PUBMED e CAPES por meio das palavras chaves: doenças sistêmicas, patologia bucal e conduta odontológica, no período de 2002 a 2023. Foram avaliados inicialmente 30 artigos, nos idiomas português e inglês. Dentre esses, foram escolhidos 16 artigos que se concentraram nos temas específicos desta revisão. Resultados: Segundo a literatura a Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD) relata que a diabetes acomete cerca de 10 a 20% da população adulta e 90% dos pacientes idosos, já a pressão arterial está relacionada a 45% das mortes por doenças cardiovasculares,

segundo dados da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), sendo as alterações sistêmicas que mais acometem a população. A condução de uma anamnese meticulosa, com correta mensuração da glicemia do paciente, bem como a aferição da pressão em todas as consultas, contribui para o diagnóstico precoce, pois os sintomas dessas doenças manifestam-se de maneira silenciosa ou pouco específica, sendo as mais comuns: xerostomia, retardo na cicatrização e sangramento gengival. Compete ao cirurgião-dentista realizar o tratamento dentro de suas atribuições, assim como a identificação de sinais de alerta e o encaminhamento para avaliações médicas complementares. Conclusão: Nesse contexto, destaca-se o papel do cirurgião-dentista na identificação de doenças sistêmicas, associada ao relevante apoio do profissional ao paciente, englobando diagnóstico, acompanhamento e intervenções. Essa abordagem, aliada à colaboração médica, permite diagnósticos precoces, fortalecendo a importância da integração do dentista em equipes multidisciplinares, visando a promoção do bem-estar do paciente.

Palavras-chave: doenças sistêmicas; patologia bucal; conduta odontológica.